

JULHO SOMOU MAIS UM SALDO POSITIVO NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL CAPIXABA

Ainda que em menor ritmo que no ano passado, a continuidade do crescimento foi mantida

Resultados Julho. O mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou um saldo líquido positivo entre admissões e demissões de 1.811 empregos formais em julho de 2023. Esse resultado foi movimento de 41.987 admissões, que na comparação com o mês anterior foram 1,4% menores, contra 40.176 demissões, que ficaram 4,2% abaixo. Os primeiros sete meses de 2023 somaram a geração de 31.518 postos de trabalho com carteira assinada no Estado.

Setores. O setor de Serviços (+1.783) foi o responsável pela geração de empregos no mês, seguido da Construção Civil (+1.289).

Brasil. O Brasil avançou em 142.702 empregos formais no mês de julho de 2023. Os destaques foram os setores de Serviços (+56.303) e de Comércio (+26.744).

Síntese dos Resultados no Espírito Santo – JULHO 2023

| SETORES | Saldo líquido mês Admissões X Demissões | Acumulado Jan a Jul |
|------------------|--|------------------------|
| Comércio | +1.060 | +3.188 |
| Serviços | +1.783 | +13.975 |
| Indústria | +784 | +5.113 |
| Construção Civil | +1.289 | +7.031 |
| Agropecuária | -3.105 | +2.211 |
| Total | +1.811 | +31.518 |

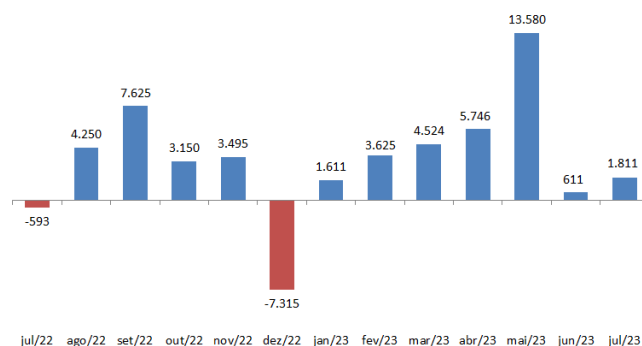
Fonte: CAGED/MT. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

PNAD-IBGE BRASIL. A taxa de desemprego ficou em 7,9% no trimestre encerrado em julho (divulgação mensal).

PNAD-IBGE ESPÍRITO SANTO. No trimestre encerrado em junho (divulgação trimestral) de 2023 a taxa de desemprego recuou para 6,4%, o que corresponde a 135 mil capixabas. O resultado ficou 0,6 p.p. abaixo do trimestre anterior e 1,6 p.p. abaixo do mesmo período em 2022.

Comentários. A geração de empregos com carteira assinada no Espírito Santo seguiu crescendo no mês de julho. A **Fecomércio-ES** avalia a importância da continuidade do crescimento, pois o mercado de trabalho formal tem impacto fundamental para o giro da atividade econômica. Em parte, é esta tendência positiva que tem suportado o consumo de bens e serviços durante o ano de 2023 diante das limitações com as demais variáveis que interferem na decisão de compra. No entanto, embora tenha apresentado avanços consecutivos desde o início do ano, no acumulado de janeiro a julho o mercado de trabalho capixaba gerou 5,4% menos empregos que no mesmo período do ano passado. Houve um ritmo forte entre os meses de abril e maio de 2023, devido a sazonalidade da agropecuária que, por ser uma demanda pontual, não segurou o ritmo de crescimento. Já o segundo semestre guarda datas comemorativas relevantes que sempre se traduzem em oportunidades para movimentar a venda de produtos e serviços e acabam refletindo no aquecimento da oferta de vagas. Apesar do dinamismo do mercado de trabalho depender também dos aspectos sazonais de um ou outro setor, é importante que o crescimento seja sustentado no nível de atividade econômica geral que, no momento, possui desafios como as taxas de juros e a reforma tributária.

Saldo líquido de admissões e demissões do ES - Jul/22 a Jul/23



Fonte: CAGED/MT. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio-ES.

Por que acompanhar o Mercado de Trabalho Formal – CAGED?

- O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia;
- Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões.

Sobre o Mercado de Trabalho Formal

- Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho (MT), para o Brasil e Unidades de Federação;
- O tratamento e a análise dos dados do Espírito Santo são realizados pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.

CAGED (MT) X PNAD (IBGE) - Diferenças Metodológicas

- A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-IBGE) considera todos os tipos de ocupação, nos mercados formal e informal, além de empresários e funcionários públicos. Para as unidades da federação, apresenta dados trimestrais e considera as pessoas com 14 anos ou mais que não trabalhavam na semana em que a pesquisa foi feita, que tomaram alguma providência para conseguir trabalho no período de 30 dias e que estavam disponíveis para assumir. Para o indicador brasileiro a pesquisa é divulgada mensalmente;
- Já as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho (CAGED-MT) refletem números mensais do registro de admissões, dispensas e transferências de trabalhadores com contrato de trabalho regido pela CLT, que as empresas declaram mensalmente.